



Presidência da República  
Casa Civil  
Secretaria de Administração  
Diretoria de Gestão de Pessoas  
Coordenação – Geral de Documentação e Informação  
Coordenação de Biblioteca



BIBLIOTECA DA  
PRESIDÊNCIA  
DA REPÚBLICA

03 DE FEVEREIRO  
PALÁCIO DE QUELUZ  
LISBOA — PORTUGAL  
DISCURSO POR OCASIÃO DO JANTAR  
OFERECIDO AO PRESIDENTE DA  
REPÚBLICA PORTUGUESA, SENHOR  
ANTÔNIO DOS SANTOS RAMALHO  
EANES

Excelentíssimo Senhor Presidente da República  
Portuguesa, Antônio dos Santos Ramalho Eanes,  
Senhor Primeiro-Ministro Francisco Pinto Balsemão,  
Minhas Senhoras, meus Senhores:

É com vivo prazer que me encontro em sua companhia esta noite. Do momento em que pisamos o solo português, minha mulher, minha comitiva e eu próprio fomos cercados de demonstrações de estima e amizade. Em cada aceno, gesto e palavra discernimos, além da renomada hospitalidade lusitana, o sentimento profundo a irmanar o povo brasileiro à gente desta terra.

Vossas Excelências conhecem bem o Brasil. Ambos lá estiveram e viram os sinais da presença portuguesa, não só nos vestígios de nosso passado, mas, sobretudo, em nosso presente. Refiro-me aos portugueses que conosco cooperam na edificação da civilização brasileira.

Muitos deles organizaram-se em influentes associações, através das quais prestam serviço ao saber, como é o caso do Real Gabinete Português de Leitura e do Liceu Português. Outros projetaram-se no campo da saúde e assistência, instituindo os modelares hospitais de beneficência. Outros ainda cultuam as tradições da terra que deixaram num sem número de Casas, espalhadas por todo o Brasil, a recordar-nos, em seus nomes e atividades, todas as Regiões e Províncias de Portugal.

Dos portugueses, que fizeram no Brasil o seu lar, e de todos os brasileiros, das mais diversas origens, trago uma mensagem de confiança nos destinos de Portugal e no futuro das relações luso-brasileiras.

A muitos surpreende a unidade na diversidade, que caracteriza a personalidade nacional brasileira. Sofremos influências de vários povos, de todos os continentes. Nenhuma predomina, todas se harmonizam. É patente a importância das populações autóctones na formação do Brasil. Entretanto, de nós não se poderá dizer que somos uma Indo-América. Temos na África profundas raízes, que se manifestam no cotidiano de todos os brasileiros. Nem por isso pretendemos ser uma Afro-América. Devemos à Europa muitas das bases de nossa cultura. Mas isso não fez de nós uma Euro-América.

Caldeamos, isto sim, numa nação singular as influências múltiplas que recebemos, isto sim, numa singular as influências múltiplas que recebemos, inclusive de outras partes do globo.

Não renunciamos a qualquer dessas influências. Pelo contrário, orgulhamo-nos de tê-las bem absorvido, de modo a criar a originalidade de nosso caráter nacional.

Todos esses aspectos do perfil brasileiro estão refletidos em seu comportamento externo. Daí nossa atitude, franca e aberta, perante nós mesmos e perante o Mundo.

Senhor Presidente,  
Senhor Primeiro-Ministro,

Minha visita a Portugal nos permitiu efetuar ampla troca de idéias sobre a realidade internacional que nos envolve. Ensejou o exame de novas formas de cooperação bilateral, econômica, científica e tecnológica. Acima de tudo, reafirmou a solidariedade entre nossos povos e o bom entendimento entre nossos Governos.

Que floresçam as relações entre o Brasil e Portugal, com frutos abundantes para ambos os lados.

Esse desejo me inspira a propor um brinde ao desenvolvimento das relações luso-brasileiras, à prosperidade da nação portuguesa e à felicidade pessoal do Senhor Presidente e Senhora de Ramalho Eanes e do Senhor Primeiro-Ministro e Senhora de Pinto Balsemão.